

nessas profissões acaba por prejudicar o desenvolvimento e investimento dos investidores. No caso dos motoristas, continua a haver falta. As pessoas fazem muito bulício e o Governo vai atrás porque também não quer entrar em choque com a federação de trabalhadores. Esta política de fechar a profissão de "croupier" só para os locais é perigosa porque vivemos praticamente à custa da indústria do jogo e do turismo, particularmente dos casinos. Se esta profissão for apenas para os locais, imagine-se que um dia algumas associações se juntam e resolvem fazer uma greve... Paralisa completamente a entrada das receitas. Uma única profissão poderá bloquear e prejudicar toda a receita do território. Não é difícil isto acontecer.

**-Talvez por isso também não haja uma Lei Sindical...**

-Fui o mentor da Lei Sindical desde os anos 80. A primeira Lei Sindical foi apresentada pelo deputado Alberto Noronha e por mim, que na altura era presidente da Associação de Trabalhadores da Função Pública (ATFPM). O primeiro projecto foi apresentado nos anos 80. A administração portuguesa também jogou a favor dos empresários. Nem sequer foi discutido, o projecto foi engavetado. Não foi debatido nem em plenário. Depois veio o "handover" e quando fui eleito deputado apresentei o meu projecto. Trabalhei muito bem nesse projecto, no aspecto político. Consegui juntar a Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) e as pessoas ligadas às associações tradicionais, inclusivamente os "Kaifong", e não passou. Aquilo foi uma prova mais do que evidente de que isto não pode passar nunca, a menos que seja obra do próprio Governo. Tinha a meu favor empresários, David Chow foi um dos subscritores do meu projecto, mais a FAOM e os assumidos democratas e não deu. Os empresários juntaram-se aos nomeados, que evidentemente jogam pelo lado que tem mais força: o Governo. O que me entristeceu foi que os nomeados e os indirectos, uma boa parte eram portugueses e macaenses, assumidos democratas, estudaram no estrangeiro, regressaram com mentalidade liberal, mas na hora da verdade uns saíram, outros faltaram, outros não votaram. Aquela tarde foi a prova dos nove. Faltaram poucos votos, salvo erro dois. Magoou-me e pensei que nunca mais ia passar. Os autores do tal projecto actualmente só se limitam a assinar individualmente. Um projecto a apresentar naquela Assembleia tem de ter muitas assinaturas para poder passar. Aquela casa funciona assim. Aquilo não passa de "show-off". Todos aqueles projectos de entrada é só para fazer fita.

**-O mandato de Chui Sai On está a acabar. Como foram estes 10 anos?**

-O Chefe do Executivo não fez um mau trabalho. Foi uma pessoa nada polémica, de fácil relacionamento, nem é arrogante. Ele fez o que devia ter sido feito por um Chefe. Cumpriu o dever e a obrigação na qualidade de Chefe do Executivo. Espero que o sucessor seja tão bom ou melhor. Não sei quem vai ser o sucessor, mas o Chefe merece uma nota positiva. As coisas mais importantes de Macau, ele cumpriu. Teve a coragem de mudar todos os Secretários. Fez um primeiro mandato, não sei porque ficou com aqueles Secretários, mas acho muito bem que tenha tido a coragem de mudar todos os Secretários. Aliás, mudou praticamente todas as pessoas que ocupavam os principais cargos. Houve um período de estagnação após a prisão de Ao Man Long em que pratica-

mente não se resolvia nada, os Secretários estavam cheios de medo, o antigo Secretário era um homem muito medroso, Lao Si lo. Não funcionava. Ele teve de mudar. Algumas áreas melhoraram. Por exemplo, Alexis Tam, tenho um bocado de pena dele. É um super-Secretário, parece o super-homem. Não era capaz de ocupar aquelas áreas, são muito difíceis de gerir. É um trapezista. Anda para a frente e para trás e não cai. E muita gente teria gostado de o ver cair.

**-Que características deve ter o novo Chefe do Executivo?**

-Não sei quem vai ser eleito, mas tudo indica que será Ho Iat Seng. Pelos vistos, parece que não vai haver segundo candidato. Esperava que houvesse. Inicialmente estava a apostar que haveria lugar a um segundo, por causa de Lionel Leong. Disse isto publicamente. Houve até uma terceira hipótese, que era Wong Sio Chak, mas depois vi que Lionel Leong está na mó de baixo. Aparece pouco, fala

**-Os Secretários deveriam manter-se?**

-Os Secretários deviam ser homens de confiança do próprio Chefe, não de outro Chefe ou do Governo chinês, mesmo num sistema pequeno como é o nosso. Repare-se que Chui Sai On mudou os Secretários e as coisas começaram a andar um pouco melhor. É a prova de que os Secretários tinham de ser homens de confiança do próprio Chefe. Por conseguinte, ele saberá quais deve manter e quem não deve. Os que ficarem, naturalmente, também deviam ser homens de confiança dele. Aqueles que não ficam é porque não são ou o trabalho não foi o suficiente. Ele [Ho Iat Seng] estudou bem a lição dos problemas vigentes de Macau. É presidente da Assembleia, tudo aquilo que passa pela Assembleia são problemas. Por isso, tivemos de fazer leis para curar os nossos problemas. Ele tem todas as condições para ser um bom Chefe do Executivo.

**A ATFPM mudou completamente. Afinal não está a defender uma causa, está a querer defender todas e meteu a foice em seara alheia. Porquê? Estão todos a caçar votos**

**-E os outros Secretários?**

-Raimundo do Rosário entrou com um bom período de graça. Gosto dele mas tem tido uma postura que não é muito aconselhável. Um político não pode dizer sempre que ou não sabe, ou não pode. As respostas quase sempre são essas. Para o Zé Povinho, a pessoa que ouve, é difícil de engolir. Pode ter havido um período de graça, por exemplo, três meses em que pode dizer que não sabe ou que não pode, mas não pode, passado um ano ou dois, continuar a dizer que não sabe. Este tipo de resposta custa a engolir. Suponho que ele sabe o "timing" dele. Ele conhece melhor do que ninguém a sua agenda política, por isso, pode dar-se ao luxo de responder da forma como respondeu. Só que eu, no lugar dele, não faria o mesmo. Deveríamos ser sinceros. Em princípio, qualquer político devia ser mas não podemos ser honestos por ser honestos e andar toda a vida e mais seis meses a dizer que não é possível fazer. O povo não espera essa resposta.

pouco, outrora falava muito mais. Agora é muito comedido nas palavras e quando está muito comedido é porque tem de estar, portanto, suponho que não vai ser candidato. Wong Sio Chak está na maior. Se não houver coisas de maior em Macau até à data da eleição, só haverá um candidato. Se houver uma bronca na área da Segurança, Wong Sio Chak seria um bom candidato. É um homem bem preparado, fala fluentemente várias línguas, até Português, foi a Portugal, tem bons assessores portugueses. Ho Iat Seng tem uma bagagem política de longa data, vem de uma família nobre em Macau. Ho, Chui e Ma são as três grandes famílias e volta pelos vistos a acertar que Ho vai retornar ao sítio certo. Não havendo contratempos, Ho Iat Seng deve ganhar a corrida. Fez um bom percurso político na China, foi delegado da Assembleia Nacional Popular durante muitos anos, tem negócios no Interior da China, é presidente da Assembleia, conhece os meandros da política da China e de Macau.

**-Tendo em conta a realidade actual de Macau, quais serão os principais desafios do próximo Chefe do Executivo?**

-O maior desafio vai ser a nossa economia. Como a economia está a abrandar e muito, mesmo com o acordo entre os Estados Unidos e a China, mesmo que isso fique resolvido, já não ajuda. O mal já está feito. Toda a economia mundial e regional vai ter grandes problemas. Quando a China fica constipada nós ficamos muito doentes e a China está um bocado constipada. Isto é contagioso e Macau vai sofrer bastante. Se a China conseguir sair da situação em que está, que espero que saia, vai ser difícil. A China tem muitas dívidas, há muitas empresas estatais que não estão a funcionar bem. Dos últimos, este Presidente chinês deve ter sido o melhor que a China teve. Há quem não goste dele mas eu gosto. É um indivíduo que não saiu do exército, não é um homem da guerra, mas sabe fazer guerra. O Presidente Mao foi um homem da guerra, ele não é. Ele é um "princeling", que é o que se chama aos sucessores dos

> pág 4

